

CACHAÇA
Cachaça | Cachaza

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS

Brazilian Geographical Indications
Indicaciones Geográficas Brasileñas

INPI INSTITUTO
NACIONAL
DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL

SEBRAE

Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS

Brazilian Geographical Indications | *Indicaciones Geográficas Brasileñas*

CACHAÇA

Cachaça | *Cachaza*

© 2016, SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Brazilian Service of Support for Micro and Small Enterprises
Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

All rights reserved. The full or partial unauthorized reproduction of this publication is a copyright violation (Law no. 9.610).
Todos los derechos reservados. *La reproducción no autorizada de esta publicación, en todo o en parte, constituye violación de los derechos de autor (Ley nº 9.610).*

1ª edição (2016): 1000 exemplares

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Brazilian Service of Support for Micro and Small Enterprises
Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas

SCAS Quadra 605 Conjunto A
CEP: 70200-904 Brasília – DF
Telefone: + 55 61 3348-7218
Central de relacionamento: 0800 570 0800
www.sebrae.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S398ic

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Indicações geográficas brasileiras: cachaça = Brazilian geographical indications:
cachaça = Indicaciones geográficas brasileñas: cachaza / Hulda Oliveira Giesbrecht, Raquel Beatriz Almeida de Minas (Coordenadoras). – Brasília : Sebrae, INPI, 2016.

41 p.

1. Indicação geográfica 2. Indicação de procedência 3. Denominação de origem 4. Qualidade 5. Cachaça I. Sebrae II. INPI III. Giesbrecht, Hulda Oliveira (coord.) IV. Minas, Raquel Beatriz Almeida de (coord.) V. Título

CDU – 339.13

SEBRAE

Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae
President of Sebrae's National Board of Trustees
Presidente del Consejo Deliberativo Nacional del Sebrae

Guilherme Afif Domingos
Presidente do Sebrae
President of Sebrae
Presidente del Sebrae

Heloisa Regina Guimarães de Menezes
Diretora Técnica do Sebrae
Technical Director of Sebrae
Directora Técnica del Sebrae

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças do Sebrae
Administrations and Finance Director of Sebrae
Director de Administración y Finanzas del Sebrae

Célio Cabral de Sousa Júnior
Gerente da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia
Manager of the Innovation and Technology Access Unit
Gerente de la Unidad de Acceso a la Innovación y Tecnología

Marcus Vinicius Lopes Bezerra
Gerente Adjunto da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia
Assistant Manager of the Innovation and Technology Access Unit
Gerente Adjunto de la Unidad de Acceso a la Innovación y Tecnología

Fernando Bandeira Sacenco Kornijezuk
Gerente da Unidade de Gestão de Marketing
Manager of the Marketing Management Unit
Gerente de la Unidad de Gestión de Marketing

Joana Bona Pereira
Gerente Adjunta Unidade de Gestão de Marketing
Assistant Manager of the Marketing Management Unit
Gerente Adjunta de la Unidad de Gestión de Marketing

Augusto Togni de Almeida Abreu
Gerente da Unidade de Atendimento Setorial - Agronegócios
Manager of the Sectorial Service Unit - Agribusiness
Gerente de Unidad de Atención Sectorial - Agronegocios

Gustavo Reis Melo
Gerente Adjunto da Unidade de Atendimento Setorial - Agronegócios
Assistant Manager of the Sectorial Service Unit - Agribusiness
Gerente Adjunto de la Unidad de Atención Sectorial - Agronegocios

INPI

Luiz Otávio Pimentel
Presidente | President | *Presidente*

Mauro Sodré Maia
Vice-Presidente | Vice-President | *Vicepresidente*

Breno Bello de Almeida Neves
Diretor de Contratos, Indicações Geográficas e Registros
Director of Contracts, Geographical Indications and Registrations
Director de Contratos, Indicaciones Geográficas y Registros

Michele Copetti de Almeida
Diretora de Marcas | Brand Director | *Directora de Marcas*

Júlio César Castelo Branco Reis Moreira
Diretor de Patentes | Patent Director | *Director de Patentes*

EQUIPE TÉCNICA SEBRAE

Technical Team Sebrae | *Equipo Técnico Sebrae*

Hulda Oliveira Giesbrecht
Coordenação

Coordinator
Coordinación

Raquel Beatriz Almeida de Minas
Coordenação

Coordinator
Coordinación

Sylvia Cassimiro Pinheiro
Analista Técnica

Technical Analyst
Analista Técnico

AUTORES

Authors / *Autores*

Anselmo Buss Júnior
Marcos Fabrício Welge Gonçalves
Fernando Henrique Schwanke

EQUIPE EDITORIAL

Editorial Team | *Equipo Editorial*

Lorena Ortale
Analista Técnica do Sebrae

Technical Analyst Sebrae
Analista Técnico Sebrae

Paula Stefanini
Analista Técnica do Sebrae

Technical Analyst Sebrae
Analista Técnico Sebrae

Chica Magalhães / Grupo Informe Comunicação Integrada
Design Gráfico e Editoração

Graphic Design and Layout
Diseño Gráfico y Editoración

Fidelity Idiomas Ltda
Tradução em inglês e espanhol

Translation in English and Spanish
Traducción en Inglés y Español

EQUIPE TÉCNICA INPI

Technical Team INPI | *Equipo Técnico INPI*

Lucia Regina Fernandes
Coordenadora-Geral de Indicações Geográficas e Registros do INPI
General Coordinator of Geographical Indications and Registrations INPI
Coordinadora General de Indicaciones Geográficas y Registros INPI

Luiz Cláudio de Oliveira Dupim
Coordenador de Fomento e Registro de Indicações Geográficas do INPI
Coordinator of Development and Geographical Indications INPI
Coordinador de Fomento y Registro de Indicaciones Geográficas INPI

Júlio Grevy Montenegro Osório e Alves
Analista de Planejamento e Gestão de Propriedade Industrial
Industrial Property Planning and Management Analyst
Analista de Planeamiento y Gestión de Propiedad Industrial

Raul Bittencourt Pedreira
Tecnologista em Propriedade Industrial
Industrial Property Technologist INPI
Tecnologista en Propiedad Industrial INPI

Maíra Freixinho Marins
Tecnologista em Propriedade Industrial
Industrial Property Technologist INPI
Tecnologista en Propiedad Industrial INPI

Maria Helena de Oliveira Nunes
Pesquisadora em Propriedade Industrial
Researcher on Industrial Property
Investigadora en Propiedad Industrial

Esther Vigutov
Supervisão do Projeto
Project Supervision
Supervisión del Proyecto

Cristiana Maria do Valle Freitas
Supervisão do Projeto
Project Supervision
Supervisión del Proyecto

Mapas | Maps | *Mapas*
IBGE

Fotos | Pictures | *Fotografías*

Fernando Henrique Schwanke, Daniela Villar, Shoichi Kakuta, Gilmar Gomes, Lúcio Gama, Fernando Thomé, Associação dos Produtores de Cachaça de Salinas, Ass. dos Produtores e Amigos da Cachaça Artesanal de Paraty – APACAP, João Alvarez.

INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS BRASILEIRAS

Brazilian Geographical Indications | *Indicaciones Geográficas Brasileñas*

CACHAÇA

Cachaça | *Cachaza*





SUMÁRIO

SUMMARY | ÍNDICE

12	SEBRAE – PREFÁCIO Sebrae – Preface Preface
14	INPI – PREFÁCIO INPI – Preface Preface
16	INTRODUÇÃO Introduction Introducción
19	CONCEITOS Concepts Conceptos

INDICAÇÕES DE PROCEDÊNCIA

Indication of Source | *Indicaciones de procedencia*

Território com notoriedade na produção de determinado produto ou prestação de um serviço

Territory noteworthy for producing a determined product or providing a service

Territorio con notoriedad en la producción de determinado producto o prestación de servicio

22

MAPA DAS INDICAÇÕES DE PROCEDÊNCIA

Map of Indication of Source | *Mapa de las Indicaciones de procedencia*

24

MICRORREGIÃO DE ABAÍRA

Aguardente de Cana do tipo Cachaça |
Cachaça Cane Spirit | *Aguardiente de Caña de Tipo Cachaza*

30

PARATY

Aguardentes, tipo cachaça e aguardente composta azulada | Spirits, such as cachaça and bluish composed spirit | *Aguardientes, tipo cachaza y aguardiente compuesta azulada*

36

REGIÃO DE SALINAS

Aguardente de cana tipo cachaça | Cane spirit, cachaça type | *Aguardiente de caña tipo cachaza*

SEBRAE – SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O Brasil é um país de dimensões continentais, clima tropical e com um dos solos mais ricos e produtivos do mundo. A nossa diversidade territorial, ambiental e cultural contribui para estimular o empreendedorismo – que melhorou na última década após mudanças na legislação – e, hoje, é uma alternativa real de ocupação para a população.

Há mais de 40 anos, o Sebrae apoia, com conhecimento e capacitação, pessoas que acreditam no empreendedorismo. Ajudamos a criar e a desenvolver milhões de micro e pequenas empresas, que representam 27% do Produto Interno Bruto (PIB), são responsáveis por gerar mais da metade das vagas com carteira assinada e 40% da massa salarial.

Desde 2003, trabalhamos com produtores e parceiros para estruturar a construção de Indicações Geográficas (IG) – uma importante ferramenta na proteção de nomes geográficos vinculados a produtos típicos de territórios brasileiros. Ao longo de quase quinze anos de operação, saltamos de quatro IGs para as atuais 48, que serão detalhadamente apresentadas neste catálogo. A novidade desta quinta edição são as nove novas indicações de procedência e a denominação de origem que foram incluídas.

Na publicação, será abordada a variedade de produtos e serviços de todos os setores da economia e das regiões do país. O empresário que atua nesse nicho ganha uma enorme vantagem competitiva no mercado. O produto ou serviço que tem um selo de origem adquire



**GUILHERME
AFIF DOMINGOS**

Presidente do Sebrae
President of Sebrae
Presidente del Sebrae

valor agregado com um diferencial de qualidade perante os concorrentes e isso garante poder de negociação em diversos segmentos.

O selo de origem proporciona benefícios não só para o produtor e consumidor, mas para toda a região. Para o consumidor, o produto com IG é a garantia de um produto único, com diferenciais de qualidade e sustentabilidade. Para a região, a IG estimula o desenvolvimento da governança local, promove o turismo e as atividades culturais daquela localidade.

O Sebrae apoia a estruturação das IGs desde a formalização das entidades que vão solicitar o pedido de registro até a realização de estudos, como levantamento histórico e demarcação de área, que comprovam a notoriedade do território vinculado ao produto.

Durante os 20 anos de vigência da Lei de Propriedade Industrial, que possibilitou o registro das IGs no Brasil, percebe-se um aprendizado constante por parte de produtores e técnicos nessa temática. Nesse sentido, o Sebrae se aproxima cada vez mais dos parceiros estratégicos, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na produção de conhecimento técnico e na promoção das IGs brasileiras. Este catálogo é a prova concreta disso.

Há muito o que avançar pela enorme diversidade cultural brasileira. Temos agora que expandir cada vez mais o trabalho de reconhecimento de novas indicações geográficas para significar mais desenvolvimento econômico para o Brasil.

Brazil is a country with continental size, tropical weather and with one of the richest and most productive soils in the world. Our territorial, environmental and cultural diversity contributes to encourage entrepreneurship – which improved in the last decade after amendments to the legislation – and today it is a real alternative of employment occupation for the population.

For over 40 years, Sebrae supports, with knowledge and qualification, people who believe in entrepreneurship. We help to create and develop millions of micro and small businesses that represent 27% of the Gross Domestic Product (GDP), and are responsible for creating more than half of formal jobs and 40% of total wages.

We have been working with producers and partners since 2003 in order to structure the construction of Geographical Indications (GI) – an important tool to protect geographical names linked to typical products from Brazilian territories. Over almost fifteen years of operation, we have jumped from four from four GIs to the current 48 GIs, which will be presented in details in this catalogue. The news for this fifth edition are the nine new indications of source and one apellation of origin included.

Variety in products and services from all economic sectors and regions of the country will be addressed in this issue. The business owner acting in this niche obtains an enormous competitive advantage in the market. The product or service that contains an origin seal acquires added value with a quality differential before competitors, thus ensuring negotiation power in many segments.

The origin seal provides benefits not only for the producer and consumer, but for the entire region. For the consumer, products with GI are the guarantee of a unique product, with quality and sustainability differentials. For the region, GI encourages the local governance development, promotes tourism and cultural activities in that location.

Sebrae supports GIs' structuring from the formalization of entities that will apply for the registration until the conduction of studies, such as background survey and area demarcation, proving the notoriety of the territory linked to the product.

During the 20 years of enforcement of the Industrial Property Law, which enabled the registration of GIs in Brazil, a constant learning by producers and technicians can be noted in this theme. In this sense, Sebrae is getting closer and closer to strategic partners, such as the National Institute of Industrial Property (INPI), to produce technical knowledge and promote Brazilian GIs. This catalogue is a concrete proof of this.

There is a lot of progress to be achieved due to the enormous Brazilian cultural diversity. Now, we have to increasingly expand the recognition work of new geographical indications to mean more economic development for Brazil.

Brasil es un país de dimensiones continentales, clima tropical y con uno de los suelos más ricos y productivos del mundo. Nuestra diversidad territorial, ambiental y cultural contribuye a incentivar el espíritu empresarial – que ha mejorado en la última década tras los cambios en la legislación – y, actualmente, es una alternativa real de ocupación para a la población.

Hace más de 40 años, Sebrae apoya, con conocimiento y capacitación, personas que creen en el espíritu empresarial. Ayudamos a crear y desarrollar millones de micro y pequeñas empresas, que representan 27% del Producto Interno Bruto (PIB), son responsables por la generación de más de la mitad de las vacantes de empleo con registro formal y 40% de la masa salarial.

Desde el año de 2003, hemos trabajado con productores y aparceros para estructurar la construcción de Indicaciones Geográficas (IG) – una importante herramienta en la protección de nombres geográficos vinculados a productos típicos de territorios brasileños. A lo largo de casi quince años de operación, hemos pasado de cuatro IGs a las actuales 48, que se presentarán detalladamente en este catálogo. La novedad de esta quinta edición son las nueve nuevas indicaciones de procedencia y la denominación de origen que fueron incluidas.

En la publicación, se abordará la variedad de productos y servicios de todos los sectores de la economía y de las regiones del país. El empresario que actúa en esa área gana una gran ventaja competitiva en el mercado. El producto o servicio que posee un sello de origen adquiere valor agregado con un diferencial de calidad ante los competidores y ello asegura poder de negociación en numerosos segmentos.

El sello de origen proporciona beneficios no solo al productor y al consumidor, sino a toda la región. Para el consumidor, el producto con IG es la garantía de un producto único, con diferenciales de calidad y sostenibilidad. Para la región, la IG fomenta el desarrollo del gobierno local, promueve el turismo y las actividades culturales de dicha localidad.

Sebrae apoya la estructuración de las IGs desde la formalización de las entidades que harán la solicitud de registro hasta la realización de estudios, como relevamiento histórico y demarcación del área, que comprueban la notoriedad del territorio vinculado al producto.

Durante los 20 años de vigencia de la Ley de Propiedad Industrial, que hizo posible el registro de las IGs en Brasil, se nota un aprendizaje constante por parte de productores y técnicos en esa temática. En tal sentido, Sebrae se acerca cada vez más a los socios estratégicos, como el Instituto Nacional de la Propiedad Industrial (INPI), en la producción de conocimiento técnico y promoción de las IGs brasileñas. Este catálogo es la evidencia concreta de ello.

Hay mucho por avanzar por la gran diversidad cultural brasileña. Tenemos ahora que expandir cada vez más el trabajo de reconocimiento de nuevas indicaciones geográficas para significar más desarrollo económico a Brasil.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O Brasil é um país reconhecido mundialmente pelas suas riquezas naturais e culturais. Estes são aspectos que podem ser decisivos em um mercado globalizado e competitivo, no qual os consumidores buscam, cada vez mais, produtos diferenciados e que agregam valores, como tradição, cultura e características reconhecidas.

Neste contexto é que as Indicações Geográficas (IG) assumem papel destacado nas políticas públicas para o desenvolvimento, especialmente no âmbito regional. Ao projetar globalmente produtos e serviços tipicamente nacionais/locais, pode-se não apenas conquistar espaço nos mercados, mas também fomentar a geração de emprego e renda e a fixação da população em seus territórios de origem – e o mais importante: a organização dos produtores em torno da qualidade de produtos e serviços.

Também se observa no Brasil o aumento da autoestima dos produtores ou prestadores de serviços com IG registradas e a ampliação do turismo, o que integra um conjunto de efeitos positivos na economia e na sociedade no plano local.

Apesar dos impactos observados país afora e que tendem a crescer nos próximos anos, a proteção das IG no Brasil ainda é uma história recente, pois foi iniciada após a promulgação da Lei da Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996), ou seja, há pouco



LUIZ OTÁVIO PIMENTEL

Presidente do INPI
President of INPI
Presidente del INPI

mais de 20 anos. De acordo com a legislação, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) é a instituição responsável pelo registro das IG no Brasil.

Até junho de 2016, o INPI havia recebido 104 pedidos de IG, seja na espécie Indicação de Procedência (IP), seja na Denominação de Origem (DO). No total, 56 IG já foram registradas pelo instituto, sendo 48 nacionais e oito estrangeiras.

Diante do valor agregado e da visibilidade que pode ser conquistada a partir das IG, observa-se um número crescente de depósitos no INPI e uma ampla gama de produtos e serviços contemplados no Brasil: vinhos, cafés, queijos artesanais, joias, mármore, peças de estanho, serviços de tecnologia da informação, entre tantos outros.

Para que o crescimento das IG no Brasil seja ainda maior, a publicação desta 5ª edição do Catálogo de Indicações Geográficas Brasileiras é fundamental, pois contribui para a divulgação do tema e a sensibilização de potenciais beneficiários, sejam produtores, sejam prestadores de serviços.

O Catálogo é mais um resultado da parceria bem-sucedida entre o INPI e o Sebrae para estimular a proteção das IG no Brasil. Além da conscientização sobre o tema, a parceria inclui aspectos como a estruturação dos projetos e a estratégia de proteção, assumindo um papel central na consolidação das IG no país.

Brazil is a worldwide recognized country for its natural and cultural riches. These are aspects that can be crucial in a globalized and competitive market, where consumers increasingly seek differentiated products that add values such as tradition, culture and recognized characteristics.

It is in this context that Geographical Indications (GIs) assume a prominent role in public policies for development, especially at the regional level. When designing globally products and services that are typically national/local, we can not only gain ground in the markets, but also foster the generation of employment, income, and the settlement of people in their countries of origin - and the most importantly: the organization of producers around the quality products and services.

It is also observed in Brazil increased self-esteem of producers or service providers with GIs registered and the expansion of tourism, which includes a number of positive effects on the economy and society at the local level.

Despite the impacts observed across the country, which tend to grow in the coming years, the protection of Geographical Indications in Brazil is still a recent history because it was started after the enactment of the Industrial Property Law (Law no. 9.279/1996), that is, just over 20 years. According to the legislation, the INPI [National Institute of Industrial Property] is the institution responsible for the registration of GIs in Brazil.

Until June 2016, INPI had received 104 requests for Geographical Indications, either as Indication of Source or Appellation of Origin. Overall, 56 GIs have been registered by the Institute, being 48 domestic and eight foreign.

In view of the added value and visibility that can be gained from Geographical Indications, there is a growing number of deposits in the INPI and a wide range of products and services contemplated in Brazil: wines, coffees, artisan cheeses, jewelry, marble, tin parts, information technology services, among others.

So that the growth of GIs in Brazil is even greater, the publication of the 5th edition of the Brazilian Catalog of Geographical Indications is essential because it contributes to the disclosure of the topic, and awareness of potential beneficiaries, whether producers or service providers.

The catalog is another result of the successful partnership between INPI and Sebrae to promote the protection of Geographical Indications in Brazil. In addition to the awareness of the topic, the partnership includes aspects such as the structuring of projects and the protection strategy, assuming a core role in the consolidation of GIs in the country.

Brasil es un país conocido mundialmente por sus riquezas naturales y culturales. Estos son aspectos que pueden ser decisivos en un mercado globalizado y competitivo, en el que consumidores buscan, cada vez más, productos diferenciados y que agregan valores como tradición, cultura y características reconocidas.

Es en este contexto que las Indicaciones Geográficas (IGs) asumen papel destacado en las políticas públicas para el desarrollo, especialmente en el ámbito regional. Al proyectar globalmente productos y servicios típicamente nacionales/regionales, no sólo se puede ganar espacio en los mercados, sino también fomentar la generación de empleo, renta y la fijación de la población en sus territorios de origen - y lo más importante: la organización de los productores en torno de la calidad de productos y servicios.

También se observa en Brasil el aumento de autoestima de los productores o prestadores de servicios con IGs registradas y la ampliación del turismo, lo que integra un conjunto de efectos positivos en la economía y en la sociedad en el nivel local.

No obstante los impactos observados en todo el país, y que tienden a crecer en los próximos años, la protección de las Indicaciones Geográficas en Brasil es todavía una historia reciente, puesto que se inició tras la promulgación de la Ley de Propiedad Industrial (Ley nº 9.279/1996), es decir, hace poco más de 20 años. De acuerdo con la legislación, el INPI es la institución responsable del registro de las IGs en Brasil.

Hasta junio de 2016, el INPI había recibido 104 pedidos de Indicaciones Geográficas, ya sea en la clase Indicación de Procedencia (IP) o Denominación de Origen (DO). En total, 56 IGs han sido registradas por el Instituto, siendo 48 nacionales y ocho extranjeras.

Ante el valor agregado y la visibilidad que se puede alcanzar a partir de las Indicaciones Geográficas, se observa un número creciente de depósitos en INPI y una amplia gama de productos y servicios abarcados en Brasil: vinos, cafés, quesos artesanales, joyas, mármol, piezas de estaño, servicios de tecnología de información, entre muchos otros.

Para que el crecimiento de las IGs en Brasil sea aún mayor, la publicación de esta 5ª edición del Catálogo de Indicaciones Geográficas Brasileñas es fundamental, pues contribuye a la divulgación del tema y la sensibilización de posibles beneficiarios, ya sean productores o prestadores de servicios.

El Catálogo es más un resultado de la asociación exitosa entre el INPI y Sebrae para incentivar la protección de las Indicaciones Geográficas en Brasil. Además de la concienciación acerca del tema, la asociación incluye aspectos como la estructuración de los proyectos y la estrategia de protección, asumiendo un rol central en la consolidación de las IGs en el País.

INTRODUÇÃO

Esta é a primeira edição do Catálogo de Indicações Geográficas Brasileiras – Cachaça, publicação desenvolvida pelo Sebrae e INPI, para divulgar as Indicações Geográficas registradas até junho de 2016.

A cachaça é a bebida genuinamente brasileira e integra a identidade do Brasil, sendo que, em 2001, o Governo Federal reconheceu, por meio do Decreto 4.062, a Indicação Geográfica Cachaça do Brasil. Dentre as providências deste decreto, ficou estabelecido que apenas produtores localizados no território brasileiro podem utilizar a denominação cachaça em suas bebidas.

Em 2007, o INPI reconheceu a primeira Indicação Geográfica de microrregião produtora de cachaça– Paraty. Na sequência, outras microrregiões produtoras buscaram esse reconhecimento– Salinas e Abaíra, e outras regiões estão se organizando para obter essa proteção.

Por meio da leitura deste catálogo, será possível conhecer a história por trás de cada uma das Indicações Geográficas Brasileiras vinculadas ao produto cachaça, o território na qual cada uma está inserida, as características dos produtos e os benefícios e resultados positivos que esse registro proporcionou para a comunidade.

Convidamos você a descobrir e conhecer cachaças diferenciados e únicos do território brasileiro. Boa viagem!





INTRODUCTION

This is the first edition of the Catalog of Brazilian Geographical Indications – Cachaça, a publication developed by Sebrae and INPI to disclose the Geographical Indications registered until June 2016.

Cachaça is a genuinely Brazilian alcoholic beverage, and integrates the identity of Brazil. In 2001 the Federal Government recognized Cachaça of Brazil as Geographical Indication by means of Decree 4.062. Amongst the steps of this decree, it was established that only producers located in the Brazilian territory can use the name cachaça on their labels.

In 2007 the INPI recognized the first Geographical Indication of a micro-region producer of cachaça - Paraty. In sequence, other producing micro-regions sought this recognition - Salinas and Abaíra, and other regions are organizing to get this protection.

By reading this catalog, you can learn the story behind each of the Brazilian Geographical Indications linked to cachaça product, the territory in which each is inserted, the characteristics of products, and the benefits and positive results that this registration has provided to the community.

We invite you to discover and learn about different and unique cachaças of Brazil. Have a nice trip!

INTRODUCCIÓN

Esta es la primera edición del Catálogo de Indicaciones Geográficas Brasileñas – Cachaza, publicación desarrollada por Sebrae e INPI, con el fin de divulgar las Indicaciones Geográficas registradas hasta Junio de 2016.

La cachaza es una bebida genuinamente brasileña y forma parte de la identidad de Brasil, por lo que, el 2001, el Gobierno Federal reconoció, por medio del Decreto 4.062, la Indicación Geográfica Cachaza de Brasil. Entre las disposiciones de este decreto, se estableció que solamente los productores ubicados en el territorio brasileño pueden utilizar el nombre cachaza en sus bebidas.

El 2007, INPI reconoció la primera Indicación Geográfica de microrregión productora de cachaza – Paraty. En seguida, otras microrregiones productoras buscaron este reconocimiento – Salinas y Abaíra, y otras regiones se están organizando para obtener esta protección.

Por medio de la lectura de este catálogo, será posible conocer la historia por detrás de cada una de las Indicaciones Geográficas Brasileñas relacionadas con el producto cachaza, el territorio en el que se inserta cada una, las características de los productos y los beneficios y los resultados positivos que este registro ha proporcionado a la comunidad.

Te invitamos a descubrir y conocer diferentes y únicos tipos de cachazas del territorio brasileño. ¡Buen viaje!

CONCEITOS

As indicações geográficas são ferramentas coletivas de valorização de produtos tradicionais vinculados a determinados territórios. Elas agregam valor ao produto, permitindo estabelecer um diferencial competitivo frente aos concorrentes e possibilitam a organização produtiva e a promoção turística e cultural da região.

As IGs projetam uma imagem associada à qualidade, reputação e identidade do produto ou serviço. Assim, o registro pode conferir maior competitividade nos mercados nacional e internacional, melhorando a comercialização dos produtos ou a oferta dos serviços. Além disso, o registro ajuda a evitar o uso indevido por produtores instalados fora da região geográfica demarcada.

As Indicações Geográficas, conforme estabelece a Lei de Propriedade Industrial (9.279/96), são divididas em duas modalidades:

- **Indicação de Procedência (IP)** consiste no nome geográfico que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou prestação de determinado serviço.
- **Denominação de Origem (DO)** consiste no nome geográfico que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.



CONCEPTS

Geographical indications are collective tools of valuation of traditional products related to certain territories. They add value to the product, allowing a competitive edge to be established before competitors, and enabling productive organization and tourist and cultural promotion in the region.

GIs project an image associated with quality, reputation and identity of the product or service. Thus, the registration can provide greater competitiveness in domestic and international markets, improving the trading of products or offer of services. Moreover, the registration helps prevent misuse by producers established outside the demarcated geographical region.

The Geographical Indications, as set forth by the Industrial Property Law (9.279/96), are divided into two categories:

Indication of Source (IP) is the geographical name that has become known as a center of extraction, production or manufacture of certain product or provision of a particular service.

Designation of Origin (DO) is the geographical name which designates a product or service whose qualities or characteristics are exclusively or essentially due to the geographical environment, including natural and human factors.

CONCEPTOS

Las indicaciones geográficas son herramientas colectivas de valoración de productos tradicionales vinculados a ciertos territorios. Ellas agregan valor al producto, haciendo posible establecer un diferencial competitivo ante los competidores y hacen posible la organización productiva y la promoción turística y cultural de la región.

Las IGs proyectan una imagen asociada a la calidad, reputación e identidad del producto o servicio. Así, el registro puede otorgar mayor competitividad en los mercados nacional e internacional, mejorando la comercialización de los productos o la oferta de los servicios. Además, el registro ayuda a evitar el uso indebido por productores instalados fuera de la zona geográfica demarcada.

Las Indicaciones Geográficas, conforme dispone la Ley de Propiedad Industrial (9.279/96), se dividen en dos modalidades:

Indicación de Procedencia (IP) consiste en el nombre geográfico que se haga conocido como centro de extracción, producción o fabricación de cierto producto o prestación de servicio.

Denominación de Origen (DO) consiste en el nombre geográfico que designe producto o servicio cuyas calidades o características se deban exclusiva o esencialmente al medio geográfico, incluso factores naturales y humanos.

INDICAÇÕES DE PROCEDÊNCIA

Indications of Source | *Indicaciones de procedencia*

Território com notoriedade na produção de
determinado produto ou prestação de um serviço.

Territory noteworthy for producing a determined product or providing a service.
Territorio con notoriedad en la producción de determinado producto o prestación de servicio.



MAPA DAS INDICAÇÕES DE PROCEDÊNCIA

Map of Indications of Source

Mapa de las Indicaciones de Procedencia



1

MICRORREGIÃO DE ABAÍRA

Aguardente de Cana do tipo Cachaça | Cachaça Cane Spirit | *Aguardiente de Caña de Tipo Cachaza*

2

PARATY

Aguardentes, tipo cachaça e aguardente composta azulada | Spirits, such as cachaça and bluish composed spirit | *Aguardientes, tipo cachaza y aguardiente compuesta azulada*

3

REGIÃO DE SALINAS

Aguardente de cana tipo cachaça | Cane spirit, cachaça type | *Aguardiente de caña tipo cachaza*



MICRORREGIÃO DE ABAÍRA

Aguardente de cana do tipo cachaça

| Cachaça Cane Spirit | *Aguardiente de Caña de Tipo Cachaza*

A Chapada da Diamantina testemunhou relevantes momentos da história do Brasil, como o ciclo do garimpo e a era do coronelismo. Atualmente, a economia regional é baseada no turismo e na agricultura, com destaque para a produção da famosa cachaça artesanal da Microrregião de Abaíra.

Chapada Diamantina (Diamond Plateau) witnessed important moments of the Brazilian history, such as the mining cycle and the time of coronelismo (machine politics). Nowadays, the regional economy is based on tourism and agriculture with emphasis on the production of the famous artisanal Cachaça from the Microregion of Abaíra.

La Chapada Diamantina fue testigo de momentos importantes en la historia de Brasil, como el ciclo de la minería y la era del coronelismo. En la actualidad, la economía regional se basa en el turismo y en la agricultura, especialmente para la producción de la famosa Cachaza artesanal de la Microrregión de Abaíra.





ENTIDADE REPRESENTATIVA (Representative Entity / Entidad Representativa)

**ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE AGUARDENTE DE QUALIDADE DA
MICRORREGIÃO ABAÍRA (APAMA)**

ASSOCIATION OF SPIRITS PRODUCERS QUALITY FROM ABAÍRA MICROREGION – APAMA
ASOCIACIÓN DE LOS PRODUCTORES DE AGUARDIENTE DE CALIDAD DE LA
MICRORREGIÓN DE ABAÍRA

Endereço: Rodovia BA 148, Km 124, Faz. Salgado | Cidade: Abaíra-BA | CEP: 46.690-000 |
Telefone: +55 (77) 3476-2348 | Site: www.cachacaabaíra.com | E-mail: cooapama@yahoo.com.br

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

Os primeiros habitantes da Chapada da Diamantina foram os índios. No século XVII, chegaram os negros e os portugueses, sendo gradativamente povoada por comunidades quilombolas e grandes fazendas. Não tardou a descoberta do ouro e do diamante, dando início ao ciclo do garimpo, perdurando por quase um século.

No início do século XX, o ciclo do garimpo entrou em decadência e se iniciou a era dos coronéis. A principal figura desta época foi a do coronel Horácio de Mattos, com memoráveis participações históricas, incluindo a ligação com Lampião e a perseguição à Coluna Prestes.

A história da produção da cachaça de alambique confunde-se com a história da região, com uma tradição de mais de 450 anos. No entanto, não há um consenso sobre o início da produção de cachaça: se foi por iniciativa dos escravos ou dos senhores de engenho.

Na década de 1980, os pequenos produtores, interessados na melhoria do seu produto e de sua produção (que era a mesma desde os tempos coloniais), iniciaram um trabalho de beneficiamento e qualidade. Hoje, a cachaça produzida na Microrregião de Abaíra está entre as melhores do Brasil.





HISTORY AND TRADITION

Chapada Diamantina's first inhabitants were the Indians. The black and the Portuguese people arrived in the 17th Century, thus becoming gradually populated by quilombo communities and large farms. It didn't take long for them to discover gold and diamond, thus giving rise to the mining cycle that lasted for almost one century.

In the beginning of the 21st Century, the mining cycle started to decline and the coronels gained power. Colonel Horácio de Mattos was the main character of that time with memorable historical participations, including the connection with Lampião and the persecution of The Prestes Column.

The history of alembic Cachaça production is intertwined with the region's history, holding a tradition of over 450 years. However, nothing about the beginning of cachaça production reached a consensus: was it an initiative of slaves or sugar mill lords?

In the 1980s, small producers that were interested in improving their product and production (which remained the same since colonial times) started to work in processing and towards having quality. Today, the Cachaça produced in Abaíra Microregion is one of the best in Brazil.

HISTORIA Y TRADICIÓN

Los primeros habitantes de la Chapada Diamantina eran los indios. En el siglo 17, llegaron los negros y los portugueses, por lo que poco a poco la región se ha poblado por comunidades quilombolas y grandes haciendas. En poco tiempo, tuvo lugar el descubrimiento de oro y diamante, comenzando el ciclo de la minería, que duró casi un siglo.

A principios del siglo 20, el ciclo de la minería entró en declive y empezó la era de los coroneles. La figura principal de esta época fue la del Coronel Horácio de Mattos, con participaciones históricas memorables, incluso la relación con Lampião y la persecución a la Columna Prestes.

La historia de la producción de la Cachaza de alambique se confunde con la historia de la región, con una tradición de más de 450 años. Sin embargo, no hay un consenso sobre el inicio de la producción de cachaza: si fue una iniciativa de los esclavos o de los señores de ingenio.

En la década de 1980, los pequeños productores, interesados en la mejora de su producto y de su producción (que era la misma desde la época colonial), comenzaron un trabajo de procesamiento y calidad. Hoy en día, la Cachaza producida en la Microrregión de Abaíra está entre las mejores de Brasil.

DADOS TÉCNICOS

(Technical Data / Datos Técnicos)

Número (Number / Número):

BR402012000001-2 | Nome

Geográfico (Geographical Name /

Nome Geográfico): **Microrregião**

de Abaíra / Abaíra Microregion

/ *Microrregión de Abaíra* | **UF**

(State / UF): **Bahia** / Bahia /

Bahia | **Requerente** (Applicant

/ *Requirente*): **Associação dos**

Produtores de Aguardente de

Qualidade da Microrregião

Abaíra (Apama) / Ass. dos

Produtores de Aguardente de

Qualidade da Microrregião Abaíra

(Association of Spirits Producers

Quality from Abaíra Microregion)

/ *Asociación de los Productores*

de Aguardiente de Calidad de la

Microrregión de Abaíra | **Produto**

(Product / *Producto*): **aguardente**

de cana do tipo cachaça /

Cachaça Cane Spirit / *Aguardiente*

de Caña de Tipo Cachaza | **Data**

do Registro (Date of Registration

/ *Fecha del Registro*): **14/10/2014**

/ 10/14/2014 / 14/10/2014 |

Delimitação (Limits / *Delimitación*):

a área está localizada na região

da Chapada Diamantina,

abrangendo parte dos

municípios de Abaíra, Jussiapé,

Mucugê e Piatã. / The area is

located in Chapada Diamantina

region, comprising part of the

municipalities of Abaíra, Jussiapé,

Mucugê and Piatã. / *El área*

está ubicada en la región de la

Chapada Diamantina, que abarca

una parte de los municipios de la

Abaíra, Jussiapé, Mucugê y Piatã.

TERRITÓRIO

A Microrregião de Abaíra fica a aproximadamente 600 km de Salvador e se caracteriza, basicamente, por uma estação muito seca dos meses de abril a outubro, e outra estação muito chuvosa entre novembro e março.

A região possui uma gama de atrativos culturais, como as festas dos Padroeiros, de Reis, do São João, o Bumba meu boi e o Festival da Cachaça.

O ecoturismo, por sua vez, é muito explorado pela presença de uma rica diversidade biológica e geológica: cachoeiras, rios, serras, cânions e grutas (entre elas, a maior gruta de quartzito do Brasil). A beleza do Parque Nacional da Chapada da Diamantina e dos seus arredores é encantadora.

TERRITORY

Abaíra Microregion is located almost 373 miles from Salvador, and is basically characterized by drought between the months of April and October, and rainfall from November to March.

The region has a broad range of cultural attractions, such as Padroeiros, Reis, São João and Bumba-meu-boi festivities, and Cachaça Festival.

Ecotourism, in turn, is very explored by the presence of a rich biological and geological diversity: waterfalls, rivers, sierras, canyons and grottos (including the largest quartzite grotto in Brazil). The beauty of Chapada Diamantina National Park and its surroundings is charming.

TERRITORIO

La Microrregión de Abaíra está a aproximadamente 600 km de Salvador y se caracteriza, principalmente, por una temporada muy seca entre los meses de Abril y Octubre, y otra temporada muy lluviosa entre Noviembre y Marzo.

La región tiene una variedad de atracciones culturales, como las fiestas de los Patronos, de Reyes, de San Juan, el Bumba-meu-boi y el Festival de la Cachaza.

El ecoturismo, a su vez, es bastante explorado debido a una rica diversidad biológica y geológica: cascadas, ríos, sierras, cañones y grutas (entre ellas la más grande gruta de cuarcita de Brasil). La belleza del Parque Nacional de la Chapada Diamantina y sus alrededores es encantadora.



PRODUTO

A cachaça da Microrregião de Abaíra diferencia-se pelo **saber fazer** dos produtores, que resulta em um produto de qualidade superior. Apresenta uma graduação alcoólica levemente menor e características sensoriais peculiares, associadas à sua origem e ao controle rigoroso de sua produção, que é feito por meio de avaliação físico-química.

A levedura mais usada na produção é natural da região, a *Saccharomyces cerevisiae*, o que garante um produto de qualidade e melhor rentabilidade. Na destilação, as porções denominadas **cauda** e **cabeça** são descartadas, e somente a porção **coração** (que é a verdadeira cachaça de qualidade) poderá ser armazenada, envasada e rotulada com a Indicação de Procedência (IP) Microrregião de Abaíra.

PRODUCT

The Cachaça from Abaíra Microregion is different due to producers know-how, which results in a product with superior quality. It has a slightly lower alcohol content and peculiar sensorial characteristics associated to its origin and the strict control of production, which is made through physical and chemical assessment.

Saccharomyces cerevisiae is the native yeast most commonly used in production, thus ensuring a product with quality and better profitability. During distillation, parts known as tail and head are discarded and only the heart (which contains the true cachaça quality) can be stored, canned and labeled with the Indication of Source Abaíra Microregion.

PRODUCTO

La Cachaza de la Microrregión de Abaíra es distinta debido al saber-hacer de los productores, lo que resulta en un producto de calidad superior. Presenta un contenido de alcohol ligeramente inferior y características sensoriales peculiares, asociadas con su origen y control estricto de su producción, que se hace por medio de evaluación físico-química.

La levadura que se usa más en la producción es natural de la región, la Saccharomyces cerevisiae, lo que asegura un producto de calidad y una mejor rentabilidad. En la destilación, las porciones llamadas cola y cabeza se descartan, y sólo la porción corazón (que es la verdadera cachaza de calidad) se puede almacenar, envasar y etiquetar con la Indicación de Procedencia Microrregión de Abaíra.

BENEFÍCIOS

A IP favoreceu a integração dos produtores das quatro cidades que formam o território da Microrregião de Abaíra: Abaíra, Jussiapé, Mucugê e Piatã. A integração promoveu o trabalho coletivo, a sustentabilidade da produção da cachaça de qualidade, o fortalecimento da comercialização e do turismo rural.

A cachaça da Microrregião de Abaíra vem atraindo investimentos e diversos parceiros, nacionais e internacionais. Esta é a prova da valorização da agroindústria familiar, da expansão da plantação da cana, da fabricação da cachaça de qualidade e da mais pura tradição.

BENEFITS

The Indication of Source favored the integration of producers from the four cities that comprise Abaíra Microregion territory: Abaíra, Jussiapé, Mucugê and Piatã. Such an integration promoted collective work, quality cachaça production sustainability, strengthening of trade and rural tourism.

Cachaça from Abaíra Microregion has been attracting investments and several national and international partners. This is the proof of family agroindustry value, sugar cane planting expansion, manufacturing of quality cachaça and the most pure tradition.

BENEFICIOS

La Indicación de Procedencia fue favorable para la integración de los productores de las cuatro ciudades que forman el territorio de la Microrregión de Abaíra: Abaíra, Jussiapé, Mucugê y Piatã. La integración promovió el trabajo colectivo, la sostenibilidad de la producción de la cachaza de calidad, el fortalecimiento de la comercialización y del turismo rural.

La Cachaza de la Microrregión de Abaíra ha atraído inversiones y diversos socios, nacionales e internacionales. Esta es una prueba de la valorización de la agroindustria familiar, de la expansión de la plantación de la caña, de la fabricación de la cachaza de calidad y de la más pura tradición.

PARATY

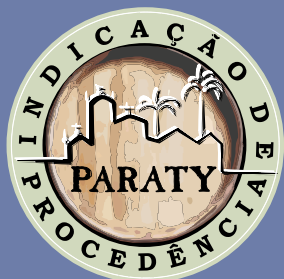
Aguardentes, tipo cachaça e aguardente composta azulada |
Spirits, such as cachaça and bluish composed spirit | *Aguardientes,*
tipo cachaza y aguardiente compuesta azulada

A cachaça de Paraty é produzida desde o século XVII, e sua história se confunde com a história do Brasil Colônia e do Brasil Império. No século XVIII, já era exportada para a Europa, como aperitivo, e também utilizada como moeda forte para a compra de escravos. Paraty guarda reminiscências da história do Brasil e de uma das maiores especialidades nacionais.

Cachaça of Paraty is produced since the 17th century, and its history is intertwined with the history of Colonial Brazil and Imperial Brazil. In the 18th century it was exported to Europe, as an aperitif, and also used as hard currency to buy slaves. Paraty keeps reminiscences of the history of Brazil and one of the largest national specialties.

La cachaza de Paraty es producida desde el siglo XVII, y su historia se confunde con la historia del Brasil Colonia y del Brasil Imperio. En el siglo XVIII, ya era exportada para Europa, como aperitivo, y también utilizada como moneda fuerte para la compra de esclavos. Paraty guarda reminiscencias de la historia de Brasil y de una de las mayores especialidades nacionales.





ENTIDADE REPRESENTATIVA (Representative Entity / *Entidad Representativa*)

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES E AMIGOS DA CACHAÇA ARTESANAL DE PARATY
ASSOCIATION OF FRIENDS AND PRODUCERS OF ARTISANAL CACHAÇA OF PARATY
ASOCIACIÓN DE LOS PRODUCTORES Y AMIGOS DE LA CACHAZA DE PARATY

Endereço: Avenida Roberto Silveira s/n, Loja 4, Shopping Paraty, Centro | Cidade: Paraty/RJ | CEP: 23.970-000 |
Telefone: +55 24 3371-0016 | Site: www.apacap.com.br | Email: apacap@oi.com.br / contato@apacap.com.br

HISTÓRIA E TRADIÇÃO

A história da cachaça e a de Paraty se confundem de tal maneira que é praticamente impossível falar de uma sem se referir à outra. A partir do início do século XVIII, com a prospecção do ouro em Minas Gerais, Paraty dispunha do único caminho de ligação do Rio de Janeiro às minas e se transformou num dos mais importantes portos do Brasil Colônia. Em 1805, Paraty já produzia aproximadamente 1.200 litros de cachaça. Em 1808, a vinda da família real para o Brasil impulsionou o comércio entre Paraty e o Rio de Janeiro. Em 1820, havia em Paraty 12 engenhos de açúcar e mais de 150 alambiques, com uma população aproximada de 16 mil habitantes.

Após a abertura da estrada de ferro D. Pedro II, em 1870, e com a promulgação da Lei Áurea, em 1888, a produção de açúcar e cachaça em Paraty entrou em declínio. Dos mais de 150 engenhos existentes no século XIX, apenas três permaneceram ativos ao final do século XX. O século de abandono fez com que ficasse preservada toda a Vila de Paraty, como se o tempo ali tivesse parado. Um presente aos turistas e à história do Brasil.





HISTORY AND TRADITION

The history of cachaça and Paraty are mixed in such a way that it is practically impossible to talk about one without mentioning the other. From the early 18th century, with the exploration of gold in Minas Gerais, Paraty had the only road connecting Rio de Janeiro to the mines and became one of the most important ports in Colonial Brazil. In 1805, Paraty already produced about 1,200 liters of cachaça. In 1808, the arrival of the royal family to Brazil boosted the market between Paraty and Rio de Janeiro. In 1820, Paraty had 12 sugar mills and over 150 stills, with a population of approximately 16,000 inhabitants.

After the opening of the railroad D. Pedro II in 1870, and with the enactment of the Golden Law, in 1888, the production of sugar and cachaça in Paraty declined. Of the over 150 mills existing in the 19th century, only three remained active at the end of the 20th century. The century of abandonment caused the entire Vila de Paraty to be preserved, as if time had stopped there. A gift to tourists and the history of Brazil.

HISTORIA Y TRADICIÓN

La historia de la cachaza y la de Paraty se confunden de tal forma que es prácticamente imposible hablar de una sin referirse a la otra. A partir del inicio del siglo XVIII, con la prospección del oro en Minas Gerais, Paraty disponía del único camino de conexión de Rio de Janeiro a las minas y se transformó en uno de los más importantes puertos del Brasil Colonia. En 1805, Paraty ya producía, aproximadamente, 1.200 litros de cachaza. En 1808, la llegada de la familia real en Brasil impulsó el comercio entre Paraty y Rio de Janeiro. En 1820, había en Paraty, 12 ingenios de azúcar y más de 150 alambiques, con una población aproximada de 16 mil habitantes.

Tras la apertura de la ferrovía D. Pedro II, en 1870, y con la promulgación de la Ley Áurea, en 1888, la producción de azúcar y cachaza en Paraty declinó. De los más de 150 ingenios existentes en el siglo XIX, solamente tres permanecieron activos al final del siglo XX. El siglo de abandono hizo con que se quedase preservada toda la Vila de Paraty, como si el tiempo allí tuviera parado. Un presente a los turistas y a la historia de Brasil.

DADOS TÉCNICOS

(Technical Data / Datos Técnicos)

Número (Number / Número): **IG200602** | **Nome Geográfico** (Geographic Name / Nombre Geográfico): **Paraty** / Paraty / Paraty | **UF** (State / UF): **Rio de Janeiro** / Rio de Janeiro | **Requerente** (Petitioner / Requiriente): **Associação de Produtores e Amigos da Cachaça Artesanal de Paraty** / Association of Friends and Producers of Artisanal Cachaça of Paraty / Asociación de los Productores y Amigos de la Cachaza de Paraty | **Produto** (Product / Producto): **Aguardentes, tipo cachaça e aguardente composta azulada** / Spirits, such as cachaça and bluish composed spirit / *Aguardentes, tipo cachaza y aguardiente compuesta azulada* | **Data do Registro** (Date of Registration / Fecha del Registro): **10/07/2007** / 07/10/2007 / 10/07/2007 | **Delimitação** (Limits / Delimitación): **A delimitação está compreendida no município de Paraty, com uma área total de 700 Km².** / The delimitation is comprised in the municipality of Paraty, with a total area of 700 Km². / *La delimitación está comprendida en el municipio de Paraty, con una área total de 700 Km².*



TERRITÓRIO

O clima e o solo de Paraty são considerados ideais para a plantação de cana-de-açúcar. Sua geografia acidentada e seus numerosos rios facilitaram a construção de rodas d'água, indispensáveis para a moagem, em grande escala, da cana-de-açúcar. Esses elementos transformaram Paraty no maior centro produtor da bebida durante os períodos colonial e imperial. A Baía de Paraty constitui unidade geográfica e cultural singular. A área delimitada da Indicação de Procedência possui coordenadas extremas, limitando-se por serras ao norte, oeste e leste, e pelo Oceano Atlântico ao sul. A riqueza ambiental é tamanha que na área há um Parque Nacional, uma Reserva Ecológica e uma Área de Proteção Ambiental. A área total da Indicação de Procedência da cachaça de Paraty é de aproximadamente 90 mil hectares.

TERRITORY

The climate and soil of Paraty are considered optimal for growing sugar cane. Its rugged geography and its numerous rivers facilitated the building of water wheels, indispensable for large-scale grinding of sugar cane. These elements turned Paraty into the largest producing center of the beverage during the colonial and imperial periods. The Bay of Paraty is a unique geographical and cultural unity. The delimited area of Indication of Source has extreme coordinates, being limited by heights to the north, west and east, and the Atlantic Ocean to the south. Environmental wealth is such that in the area there is a National Park, an Ecological Reserve and an Area of Environmental Protection. The total area of the Indication of Source of cachaça of Paraty is about 90,000 hectares.

TERRITORIO

El clima y el suelo de Paraty son considerados ideales para la plantación de caña-de-azúcar. Su geografía accidentada y sus numerosos ríos facilitaron la construcción de ruedas de agua, indispensables para la molienda, en grande escala, de la caña-de-azúcar. Esos elementos transformaron Paraty en el mayor centro productor de la bebida durante los períodos colonial e imperial. La Bahía de Paraty constituye unidad geográfica y cultural singular. La área delimitada de la Indicación de Procedencia posee coordenadas extremas, se limitando por sierras al norte, oeste y este, y por el Océano Atlántico al sur. La riqueza ambiental es tanta que en la área hay un Parque Nacional, una Reserva Ecológica y una Área de Protección Ambiental. La área total de la Indicación de Procedencia de la cachaza de Paraty es de aproximadamente 90 mil hectáreas.

PRODUTOS

A cachaça de Paraty obedece a uma normativa técnica rígida, com produção artesanal, familiar, limites máximos de produção estabelecidos e uma tradição secular, controlados pelo Conselho Regulador da Associação dos Amigos e Produtores da Cachaça de Paraty (APACAP).

Toda a cana-de-açúcar é produzida em áreas agrícolas, respeitando os requisitos ambientais e sociais. Os produtos da Indicação de Procedência são a cachaça, a cachaça envelhecida, a cachaça Premium e a aguardente da cana composta azulada.

BENEFÍCIOS

A Indicação Geográfica Paraty para cachaça foi um projeto de resgate a uma das mais tradicionais produções do País. A produção de cachaça em Paraty entrou em declínio, quase desaparecendo. Um grupo de produtores locais, motivados pela história da cachaça em Paraty, iniciou um processo de resgate da produção, fundando também a Associação dos Produtores e Amigos da Cachaça de Paraty. Atualmente, os produtores vendem praticamente toda a sua produção aos turistas que visitam Paraty, e trabalham num processo de proteção ao nome Paraty contra o uso indevido por produtores de fora da área delimitada.



PRODUCTS

The cachaça of Paraty obeys a strict technical standard, with artisanal, familiar production, maximum limits of production established, and a secular tradition, controlled by the Regulatory Board of the Association of Friends and Producers of Cachaça of Paraty (APACAP).

All sugar cane is produced in agricultural areas, respecting the environmental and social requirements. The products of Indication of Source are cachaça, aged cachaça, Premium cachaça and bluish composed cane spirit.

BENEFITS

The Geographical Indication Paraty for cachaça was a rescue project to one of the most traditional productions of the country. The production of cachaça in Paraty declined, almost disappearing. A group of local producers, motivated by the history of cachaça in Paraty, started a rescue process of production, also founding the Association of Friends and Producers of Cachaça of Paraty. Currently, producers sell nearly all their production to tourists visiting Paraty, and work in process of protection of the name Paraty against the misuse by producers outside the delimited area.

PRODUCTOS

La cachaza de Paraty obedece a una normativa técnica rígida, con producción artesanal, familiar, límites máximos de producción establecidos y una tradición secular, controlados por el Consejo Regulador de la Asociación de los Amigos y Productores de la Cachaza de Paraty (APACAP).

Toda la caña-de-azúcar es producida en áreas agrícolas, respetando los requisitos ambientales y sociales. Los productos de la Indicación de Procedencia son la cachaza, la cachaza envejecida, la cachaza Premium y el aguardiente de caña compuesta azulada.

BENEFICIOS

La Indicación Geográfica Paraty para cachaza fue un proyecto de rescate a una de las más tradicionales producciones del País. La producción de cachaza en Paraty declinó, casi desapareciendo. Un grupo de productores locales, motivados por la historia de la cachaza en Paraty, inició un proceso de rescate de la producción, fundando, también, la Asociación de los Productores y Amigos de la Cachaza de Paraty. Actualmente, los productores venden prácticamente toda su producción a los turistas que visitan Paraty, y trabajan en un proceso de protección al nombre Paraty contra el uso indebido por productores que no se encuentran en la área delimitada.

REGIÃO DE SALINAS

Aguardente de cana tipo cachaça

| Cane spirit, cachaça type | *Aguardiente de caña tipo cachaza*

A produção artesanal de cachaça conferiu à região de Salinas uma importância ím-par, como expressão de suas potencialidades no contexto econômico, social e cul-tural. A cachaça artesanal de Salinas, genuína bebida nacional, é cada vez mais cobiçada pela sua qualidade e tradição.

The artisanal *cachaça* production gave the Salinas region an unique importance as an expression of its potential in the economic, social and cultural context. The Salinas *cachaça*, genuine national drink, is increasingly coveted for its quality and tradition.

La producción artesanal de cachaza confirió a la región de Salinas una importancia única, como expresión de sus potencialidades en el contexto económico, social y cultural. La cachaza artesanal de Salinas, bebida nacional original, es cada vez más buscada por su calidad y tradición.



ENTIDADE REPRESENTATIVA (Representative Entity / *Entidad Representativa*)

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE CACHAÇA DE SALINAS – APACS

ASSOCIATION OF CACHAÇA PRODUCERS OF SALINAS

ASOCIACIÓN DE LOS PRODUCTORES DE CACHAZA DE SALINAS

Endereço: Av. Antônio Carlos, 1.250, Bairro Casablanca (dentro do Museu da Cachaça de Salinas)
| Cidade: Salinas/MG | CEP: 39.560-000 | Telefone: +55 38 3841-3431 | Site: www.apacs.com.br |
Email: apacs@apacs.com.br



HISTÓRIA E TRADIÇÃO

A produção de cachaça artesanal iniciou-se no final do século XIX, seguindo os rastros da atividade pecuária, por ocasião do povoamento da região. Os escravos, que lidavam com o gado, tinham experiência em produzir a bebida.

Foi Balduino Afonso dos Santos, que em 1876, fugindo da seca da Bahia, se instalou as margens do rio Serra Ginete, trazendo para a região as primeiras mudas de cana-de-açúcar caiana. No início do século XX, já havia alguma produção em escala comercial no município, visto a qualidade da cachaça produzida.

Na década de 1930, o fazendeiro João da Costa trouxe a variedade de cana Java. Esta se adaptou muito bem ao clima e solo, se espalhando rapidamente. As boas perspectivas para a fabricação tiveram início a partir da década de 1940, pelo fazendeiro Anísio Santiago, primeiro produtor a identificar e a legalizar a produção de cachaça artesanal.

A experiência positiva proporcionou o surgimento de novos produtores, iniciando uma atividade que mudou todo o panorama econômico da região: a produção da cachaça. A Região de Salinas vem se consagrando como maior pólo de produção da cachaça artesanal do Brasil.



HISTORY AND TRADITION

The production of *cachaça* began in the late 19th century, following the tracks of the cattle industry, during the settlement of the region. The slaves, who managed the cattle, had experience in producing the drink.

It was Balduino Afonso dos Santos, in 1876, fleeing from the drought in Bahia, settled in the riverbanks of Serra Ginete River, bringing to the region the first seedlings of Caiana cane sugar. In the early 20th century, there was already some commercial production in the city, given the quality of *cachaça* produced.

In the 1930s, the farmer João da Costa has brought the variety of java cane. It adapted well to the climate and soil, spreading rapidly. Good prospects for manufacturing started from the 1940s through the farmer Anísio Santiago, first producer to legalize and identify the production of *cachaça*.

The positive experience provided the emergence of new producers, initiating an activity that changed the entire economic landscape of the region: the production of *cachaça*. Over the decades, the region of Salinas has been gaining ground as a major center for the production of *cachaça* in Brazil.

HISTORIA Y TRADICIÓN

La producción de cachaza artesanal se inició al final del siglo XIX, siguiendo los caminos de la actividad ganadera, por causa de la población de la región. Los esclavos, que lidiaban con el ganado, tenían experiencia en producir la bebida.

Fue Balduino Afonso dos Santos que, en 1876, escapando de la sequía de Bahia, se instaló a las márgenes del río Sierra Ginete, trayendo para la región los primeros plantones de caña-de-azúcar cayana. El inicio del siglo XX, ya había alguna producción en escala comercial en el municipio, por causa de la calidad de la cachaza producida.

En la década de 1930, el hacendero João da Costa ha traído la variedad de cada java. Esta se adaptó muy bien al clima y suelo, se esparciendo rápidamente. Las buenas perspectivas para la fabricación tuvieron inicio a partir de la década de 1940, por el hacendero Anísio Santiago, primero productor a legalizar e identificar la producción de cachaza artesanal.

La experiencia positiva proporcionó el surgimiento de nuevos productores, iniciando una actividad que cambió todo el panorama económico de la región: la producción de la cachaza. A lo largo de las décadas, la Región de Salinas sigue se consagrando como el mayor polo de producción de cachaza artesanal de Brasil.

DADOS TÉCNICOS

(Technical Data / Datos Técnicos)

Número (Number / Número): **IG200908**

| Nome Geográfico (Geographic Name / Nombre Geográfico): **Região de Salinas** / Salinas Region / Región de Salinas |

UF (State / UF): **Minas Gerais** / Minas Gerais / Minas Gerais | **Requerente**

(Petitioner / Requerente): **Associação dos Produtores de Cachaça de Salinas**

/ Association of Cachaça Producers of Salinas / Asociación de los Productores de Cachaza de Salinas | **Produto** (Product / Producto): **Aguardente de cana tipo cachaça** / Cane spirit, cachaça type / Aguardiente de caña tipo cachaza |

Data do Registro (Date of Registration / Fecha del Registro): **16/10/2012** /

10/16/2012 / 16/10/2012 | **Delimitação** (Limits / Delimitación): **A área geográfica delimitada para produção possui uma área total de 2541,99 km², abrangendo a totalidade dos municípios de Salinas e Novorizonte e parte dos municípios de Taiobeiras, Rubelita, Santa Cruz de Salinas e Fruta de Leite, todos situados ao norte do estado de Minas Gerais.** / The delimited production area has a total geographical area of 2541.99 km², covering the whole cities of Salinas and Novorizonte and part of the cities of Taiobeiras, Rubelita, Santa Cruz de Salinas, and Fruta de Leite, all located north of the state of Minas Gerais. / La área geográfica delimitada para producción posee una área total de 2541,99 km², abarcando la totalidad de los municipios de Salinas y Novorizonte y parte de los municipios de Taiobeiras, Rubelita, Santa Cruz de Salinas y Fruta de Leite, todos ubicados al norte del estado de Minas Gerais.



TERRITÓRIO

A Região de Salinas, situada ao norte de Minas Gerais, é a principal referência na produção de cachaça artesanal no Estado. É a maior produtora do estado, tanto em volume quanto em número de marcas comercializadas.

A principal característica da sua produção é a uniformidade do solo e o clima semi-árido. A região apresenta baixo índice pluviométrico, com média anual de 700 mm. As chuvas vão de novembro a março, época ideal para o plantio da cana-de-açúcar.

O uso de variedades de cana-de-açúcar apropriadas, o fermento orgânico natural, a higiene dos alambiques e a tradição dos produtores são fatores que fazem a diferença no processo da produção da cachaça artesanal.

TERRITORY

The Salinas Region, located north of Minas Gerais, is the main reference in the production of *cachaça*. It is the largest producer in the state, both in volume and in number of brands marketed.

The main feature of the production is the uniformity of the soil and semi-arid climate. The region has low rainfall index, with an annual average of 700 mm. The rains occur from November to March, ideal season for planting sugar cane.

The use of varieties of appropriate sugar canes, natural organic yeast, hygiene and tradition of the producers are factors that make a difference in the production of craft *cachaça*.

TERRITORIO

La Región de Salinas, ubicada al norte de Minas Gerais, es la principal referencia en la producción de cachaza artesanal. Es la mayor productora del estado, tanto en volumen, cuando en número de marcas comercializadas.

La principal característica de su producción es la uniformidad del suelo y el clima semiárido. La región presenta bajo índice pluviométrico, con media anual de 700 mm. Las lluvias ocurren de noviembre a marzo, época ideal para la plantación de la caña-de-azúcar.

La utilización de variedades de caña-de-azúcar adecuadas, la levadura orgánica natural, la higiene de los alambiques y la tradición de los productores son factores que hacen la diferencia en el proceso de producción de cachaza artesanal.



PRODUTO

A cachaça artesanal da Região de Salinas é obtida da destilação do mosto fermentado da cana-de-açúcar, produzida exclusivamente em alambiques e condensadores de cobre. É um produto tipicamente artesanal.

Embora haja outras espécies de cana na região, a Java, desde a década de 1930, é a principal variedade usada na produção. Apesar da implementação de novas tecnologias, em benefício da estrutura de produção, o método ainda é passado de geração a geração. Pode-se afirmar que as marcas das cachaças da Região de Salinas são as mais famosas do Brasil.

BENEFÍCIOS

O curso superior da cachaça, implementado pelo Ministério da Educação, no ano de 2004, e a inauguração do Museu da Cachaça, em 2012, ambos na cidade de Salinas, são reflexos da importância econômica, histórica e cultural da Região de Salinas.

A fama e notoriedade da região consagradas pelo reconhecimento, vieram agregar valor de mercado à cachaça de Salinas. A Indicação de Procedência é fator essencial para a implementação de selos de controle no combate às falsificações e o meio de o consumidor identificar a verdadeira cachaça da Região de Salinas.

PRODUCT

The craft cachaça of the Region of Salinas is obtained from the distillation of fermented mash of sugar cane, produced exclusively in copper stills and condensers. It is a typical handmade product.

Although there are other species of sugarcane in the region, Java, since the 1930s, is the main variety used in the production. Despite the implementation of new technologies for the benefit of the structure of production, the method is still passed from generation to generation. It can be said that the brands of cachaça in the Region of Salinas are the most famous of Brazil.

BENEFITS

The Higher Education Course of Cachaça, implemented by the Ministry of Education in 2004, and the inauguration of the Museum of Cachaça, in 2012, both in the city of Salinas, are reflections of economic, historical and cultural importance of the Region of Salinas.

The fame and notoriety, consecrated by the recognition, added market value to the cachaça of Salinas. The indication of Source is essential for the implementation of control stamps to combat counterfeiting and a way to for the consumers to identify the true cachaça of the Salinas Region.

PRODUCTO

La cachaza artesanal de la Región de Salinas es obtenida de la destilación del mosto fermentado de la caña-de-azúcar, producida exclusivamente en alambiques y condensadores de cobre. Es un producto típicamente artesanal.

Aunque haya otras especies de caña en la región, la Java, desde la década de 1930, es la principal variedad usada en la producción. A pesar de la implementación de nuevas tecnologías en beneficio de la estructura de la producción, el método es, aún, pasado de generación en generación. Se puede afirmar que las marcas de las cachazas de la Región de Salinas son las más famosas de Brasil.

BENEFICIOS

El curso Superior de la Cachaza, implementado por el Ministerio de Educación, el año de 2004, y la apertura del Museo de la Cachaza, en 2012, ambos en la ciudad de Salinas, son reflejos de la importancia económica, histórica y cultural de la Región de Salinas.

La fama y notoriedad, consagrada por el reconocimiento, agregaron valor de mercado a la cachaza de Salinas. La indicación de procedencia es factor esencial para la implementación de sellos de control en el combate a las falsificaciones y el medio del consumidor identificar la verdadera cachaza de la Región de Salinas.

INPI INSTITUTO
NACIONAL
DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL

SEBRAE



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

www.sebrae.com.br
0800 570 0800

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7333-828-7



9 788573 338287